



High performance. Delivered.

Insight Driven Health

Uso de prontuários eletrônicos aumenta e tempo nos consultórios brasileiros diminui



Pesquisa da Accenture revela que, nos últimos dois anos, os médicos brasileiros aumentaram o uso do prontuário eletrônico do paciente (PEP). Com isso, a maioria dos entrevistados acredita que a aplicação de TI (tecnologia da informação) na área de saúde ajudou a reduzir o tempo das consultas.

No setor de saúde, a crescente utilização dos prontuários eletrônicos não é sinônimo para o melhor e mais eficiente atendimento em longo prazo. Conduzido pela Accenture, o levantamento Doctors Survey 2015 reforça a importância de adotar tecnologias e novos processos, a exemplo de alguns sistemas de saúde que são vistos como referência. Assegurar que as atuais deficiências não sejam ampliadas pela digitalização, por outro lado, é fundamental. O mercado brasileiro de saúde apresentou um avanço considerável com a adoção do PEP e,

à medida que a tecnologia evolui, a ideia é ampliar os benefícios oferecidos aos médicos e aos pacientes.

As constatações integram uma pesquisa que ouviu 2.600 médicos em seis países, com 500 brasileiros. Os resultados apontam que 70% dos médicos no País tem mais proficiência no uso dos PEPs do que há dois anos. A maioria deles (63%) acredita que o uso de TI na área de saúde reduziu o tempo de consulta com os pacientes.

## Adoção de TI pelos médicos brasileiros

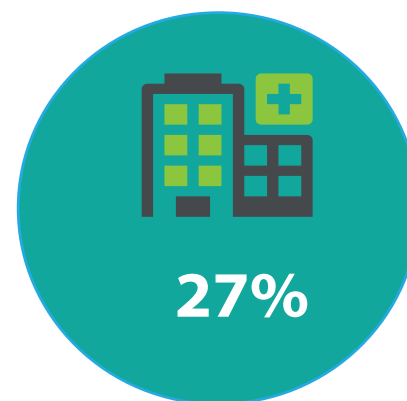
Três principais funções de TI utilizadas rotineiramente na área de saúde pelos médicos no Brasil



Observações sobre os pacientes



Ferramentas eletrônicas de Administração



Acesso a dados clínicos de outros sistemas de saúde

Segundo uma pesquisa da Accenture, no Brasil, os médicos normalmente utilizam recursos de TI na área de saúde para inserir observações sobre os pacientes, para usar ferramentas eletrônicas de administração e acessar dados clínicos sobre pacientes que foram atendidos por uma organização de saúde diferente. Pesquisa Accenture 2015

No Brasil, aproximadamente, um em cada quatro médicos (23%) utiliza ferramentas digitais regularmente, como e-mails criptografados para se comunicar com seus pacientes, em comparação com a média de 16% nos outros países pesquisados. As cinco capacidades de TI que os médicos mais utilizam no Brasil são: inserção eletrônica de observações sobre os pacientes (61%) utilização de ferramentas eletrônicas de administração (38%) acesso a dados clínicos sobre pacientes que foram atendidos por outra organização de saúde (27%) recepção de resultados clínicos diretamente no PEP do paciente (24%) e apoio nas decisões clínicas (24%). Vale destacar que a utilização de observações eletrônicas durante as consultas é a mais realizada no Brasil, com aproximadamente 23%. Esta função também é responsável pela prestação de um atendimento de qualidade, de acordo com os médicos pesquisados.

Ainda que quase todos os médicos acreditem que ampliação da funcionalidade (96%) e sistemas com fácil inserção de dados (94%) sejam importantes para a melhoria da qualidade do atendimento oferecido, cerca de metade deles (45%) acha difícil utilizar o sistema de prontuários eletrônicos em suas organizações.

## Serviços on-line para pacientes

Motivados pela crescente demanda, muitos médicos entrevistados revelaram que ampliaram os serviços on-line oferecidos aos pacientes. No Brasil, muitos médicos já possibilitam aos pacientes a comunicação por e-mail seguro (55%), o envio de lembretes para cuidados de acompanhamento (43%), além de permitir a marcação de consultas pela internet (39%).

Na medida em que ocorre a atualização dos prontuários médicos pelos pacientes, ocorrerá aumento no comprometimento com a com o tratamento (fato citado por 83% dos entrevistados). Na sequência, ocorre a melhoria da satisfação dos pacientes (87%), promoção do entendimento de suas condições de saúde (69%), ampliação da comunicação entre médico e paciente (75%) e exatidão dos prontuários médicos (56%).

O setor precisa se adaptar à nova geração de pacientes, que assume papéis proativos em relação à sua saúde e que espera obter dados em tempo real. O maior envolvimento dos pacientes no processo de manutenção de seus prontuários

pode ampliar o conhecimento sobre seus problemas de saúde, melhorar sua motivação e funcionar como um diferencial no cuidado clínico oferecido pelos médicos.

## Metodologia

A Accenture encomendou uma pesquisa com 2.619 médicos, em seis países, para avaliar a utilização de prontuários eletrônicos do paciente e as aplicações de TI na área de saúde. Os países representados foram: EUA (601 entrevistados), Austrália (510), Brasil (504), Inglaterra (502), Noruega (302) e Cingapura (200). A pesquisa foi feita eletronicamente pela Nielsen, entre dezembro de 2014 e janeiro de 2015. A análise produziu comparações por país, setor, idade e utilização.

A **Insight Driven Health** é a base de um atendimento à saúde mais eficaz, eficiente e econômico. Por isso que os principais provedores de serviços de saúde e planos de saúde do mundo escolhem a Accenture para uma ampla variedade de serviços da Insight Driven Health que lhes permitem usar o conhecimento de novas maneiras, desde os serviços administrativos até o consultório médico. Nossos profissionais são comprometidos e combinam experiência do mundo real, insights clínicos e comerciais com tecnologias inovadoras para oferecer o poder da Insight Driven Health. Para mais informações, acesse: [www.accenture.com/insightdrivenhealth](http://www.accenture.com/insightdrivenhealth).

